ANO 29 — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949 — N.º 9566

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A luta do Vaticano contra o comunismo e as suas consequências

PARIS, 17—*(Do nosso redactor Jean Mauriac)* — A luta da Igreja Católica contra o comunismo intensificou-se esta semana. Depois de ter condenado o comunismo materialista e ateu como doutrina, a Santa Sé tomou uma medida extremamente grave contra os comunistas militantes e todos os adeptos da doutrina comunista. O decreto da Congregação do Santo Ofício excomunga «ipso facto» «os fieis que professam as doutrinas materialistas e anticristãs dos comunistas e, em primeiro lugar, os que defendem ou propagam essas doutrinas».

No plano politico, depois da condenação do cardeal Mindszenty, depois dos recentes acontecimentos na Checoslováquia, depois dos esforços dos governos de Varsóvia, Budapeste e Bucareste para destruir a Igreja uniata, o decreto reveste particular importancia.

Em presença da sovietização da Europa Oriental, em presença da luta implacável dos países que ficam por detrás da «cortina de ferro» contra a religião católica, esta decisão da Congregação do Santo Ofício deve ser interpretada como gesto defensivo. Não é mais do que um episódio da luta que em Praga, por exemplo, põe frente a frente catolicismo e comunismo, Vaticano e Roma. As repercussões serão igualmente grandes no Ocidente e, sobretudo, na Itália e na França. As propostas dos comunistas aos católicos—o que se assentou em chamar «a politica de mão estendida» — tornar-se-á doravante impossivel.

No plano estritamente religioso, a decisão provocou enorme sensação. Um jornal parisiense notou que em França, por exemplo, muitos marxistas, trabalhadores da extrema esquerda, são cristãos e católicos praticantes. Muitos deles foram atraí-

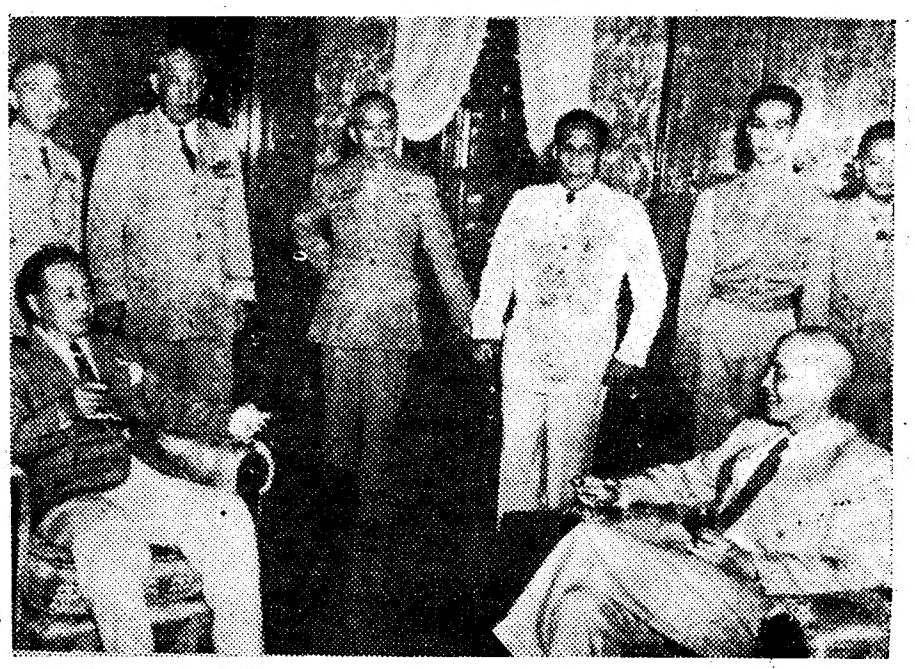
(Continua na ultima pág.)

18 raparigas de uma missão católica de Moçambique morreram num desabamento de terras

LOURENÇO MARQUES, 16 — Deu-se ontem um grande desastre, que impressionou vivamente a população, na circunscrição de Chibuto, distrito de Gaza, provincia do Sul do Save, e cujo balanço trágico se cifra já em 18 mortos.

Nas terras do «induna» (ministro do régulo) de Tuine, circunscrição de Chibuto, faziam-se preparativos para um grande casamento indigena que devia reunir milhares de pessoas e cujas festas se deviam prolongar por alguns dias. Existe nas proximidades uma sucursal da missão católica de S. Miguel Arcanjo, que tem a sua sede na Manhiça, e onde são educadas numerosas raparigas indigenas. Quando algumas delas, empenhadas também nos preparativos da boda, iam buscar água a um poço, deu-se um desabamento de terras, ficando muitas delas soterradas. Aos gritos angustiosos das que conseguiram salvar-se, acorreram numerosas pessoas que começaram logo a desenvolver os seus esforços para salvar as pobres raparigas sepultadas debaixo de uma espessa camada de terra difícil de remover. Infelizmente, já não foi possivel socorrer duas dezenas delas, que deviam ter encontrado a morte no trágico desabamento. Ao cabo de um dia inteiro de trabalho esgotante, foram retirados 7 cadáveres e supõe-se que ainda estão soterrados mais 11, pois não se considera que as infelizes se conservem com vida. Os trabalhos de salvamento tiveram de ser interrompidos por se ter dado outro desabamento. As vitimas são todas do sexo feminino e as suas idades variam entre 16 a 20 anos.

A população indigena, consternada com o horrível desastre, considerado obra de feitiçaria e um indicio de que o casamento não deve realizar-se. As divindades indigenas não o aprovam. —(Lusitania).



A actualidade internacional incidiu, há poucos dias, no encontro que o marechal Chang-Kai-Chek teve, em Baguio, com o presidente das Filipinas, dr. Elpidio Quirino, e no qual se resolveu constituir uma frente anti comunista dos países asiáticos. A nossa gravura mostra os dois homens publicos durante uma das suas entrevistas, brindando pelo bom resultado do encontro

O CASO DO TEATRO EM PORTUGAL (5)

Será mais explosivo o teatro que a gasolina?...

— Por **António Pedro**

O melhor que aconteceu ás garagens proliferantes deste tempo foi não ter ardido a palha de nenhuma cocheira célebre nos meados do século passado. Ao pobre teatro de hoje, pesa-lhe ainda, nos regulamentos, o incêndio do Porto, quando a ribalta se iluminava a gás e a plateia a velas de estearina. Como resultante deste infortunio que sofreram os nossos avós, fazem-nos agora sofrer, as posturas, de não ser possivel a uma sala de espectáculos ter por cima ou pelos lados (por um dos lados pelo menos, além da frontaria), casas de habitação ou seja lá do que for. A um teatro novo exige-se prédio inteiro. Prédio inteiro e *de gaveto*, como se diz na giria de mestre de obras, com medo da palavra *esquina*, que, segundo o rifão, ou traz morte ou traz ruina...

Para compensar tal exigência, seria muito conveniente poder-se compelir violentamente o espectador a ir pagar o bilhete na Encosta da Ajuda ou em qualquer outro aprazivel lugar de terreno barato... mas, como ainda se não chegou a essa possibilidade e como o teatro tem de ser plantado num terreno de muitos contos o metro quadrado, para poder dar fruto, o resultado da exigência é a proibição de se construirem *teatros*... que não sejam exclusivamente destinados a *cinema*.

Debaixo de duas rimas de seis inquilinos cada uma, instalam-se depósitos de gasolina e pode abrir-se o espaço vasio duma recolha para 200 ou 300 automóveis. Escreve-se na parede o

(Continua na página central)

A CORTINA INFLAMAVEL

Comparados com os factos que se passam no Oriente os da Europa são pormenores simples e insignificantes

— Por ***H. V. Hodson***

Há dias o marechal Smuts declarou que, comparados com o que está a passar-se no Extremo Oriente, os acontecimentos da Europa são simples e insignificantes pormenores da evolução internacional. A declaração não é muito lisonjeira para nós, europeus. Mas, pensando bem, a verdadeira razão por que a situação no Extremo Oriente oferece tantos perigos resulta das suas estreitas relações com os países do Ocidente.

Aquilo a que os ingleses chamam, com certo desdem, o Extremo Oriente —nomenclatura que implica um carácter de distancia — tornou-se para os Estados Unidos um vizinho próximo e para a Russia é actualmente a sua fronteira oriental. Os dois gigantes que emergiram da segunda guerra mundial aproximam-se muito mais no Pacífico do que através da imensidade do Atlantico.

Esta realidade estratégica tem uma importancia fundamental. Mais importantes são ainda as realidades políticas que dela derivam. Os países da Europa Ocidental e da América não são meros espectadores do que se passa no Extremo Oriente. São comparsas do drama que ali está a representar-se.

(Continua na página central)

Fernando Moreira não tomará parte na «Volta» a Portugal?

O conhecido ciclista do F. C. do Porto, Fernando Moreira, tem sido aguardado nos ultimos dias, no aeroporto, á chegada de todos os aviões de carreira vindos da América do Sul, por grande numero de dirigentes e desportistas. Ora, Fernando Moreira, que partiu com bilhete de ida e volta da «Panair», não chegou ainda hoje.

Assim, só na próxima quarta-feira poderá utilizar um avião da mesma companhia. A «Volta a Portugal» começará na quinta-feira, no Porto. Se Fernando Moreira não vier no avião da «Panair» de quarta-feira, a menos que utilize qualquer outro, de emergência, não concorrerá á próxima «Volta».

Dois ministros inauguraram o abastecimento de àguas ao concelho de Meda

(Do nosso enviado especial)

MEDA, 17.—(Pelo telefone).—O povo deste concelho viu hoje realizada a sua maior aspiração: o abastecimento de água aos domicilios, na vila e nas principais povoações do concelho, obra que importou em cerca de 4.000 contos, e cuja conduta, em «Lusalite», tem 12 quilómetros de comprimento.

Essa importante obra foi inaugurada pelos srs. ministros das Obras Publicas e das Finanças, o primeiro dos quais saiu da Guarda, de manhã, acompanhado pelos srs. dr. Ernesto Pereira, governador civil, eng. Canto Moniz, director de estradas do distrito e por outros técnicos do seu ministério.

Á passagem por Trancoso e Golfar, o ministro recebeu as saudações das autoridades locais e das populações e, na segunda destas povoações, inaugurou um marco fontanário.

(Continua na página central)

O Brasil está a fazer

economias drásticas

RIO DE JANEIRO, 17.—A necessidade de defender as divisas estrangeiras tambem se faz sentir no Brasil, e o Governo parece disposto a impor certas regras de austeridade nos gastos publicos.

Entre os primeiras medidas tomadas no referido sentido, destaca-se o projecto agora apresentado na Camara dos Deputados, cujo primeiro das seus 16 artigos estabelece: «Os automoveis oficiais destinam-se exclusivamente ao serviço publico».

Este decreto estabelece rigorosas normas para a utilização dos automoveis e outros veículos atribuidos aos serviços publicos. A Imprensa brasileira, que se refere com agrado ás anunciadas medidas de economia, revela que o próprio presidente da Republica, sr. general Dutra, dirigiu aos directores das autarquias e altas individualidades uma circular em que faz as mais rigorosas recomendações no sentido de serem reduzidas as despesas nos serviços de administração publica: «principalmente nos encargos com gasolina», recomendando aos altos funcionários do Estado a utilização dos transportes em caminhos de ferro, evitando em todos os casos a utilização dos veículos de Estado em serviço que não seja estritamente de interesse publico.

A Imprensa brasileira cita, ainda, em apoio a esta decisão, que em Inglaterra até os próprios ministros do Estado, quando utilizam os seus automoveis para transportar pessoas de familia, pagam uma importancia por cada milha percorrida, que é superior ao que pagariam num taxi.—(Lusitania).

A exposição francesa

e os cartazes da cidade

Há quase um mês que fechou a Exposição Francesa de Belem. Para a anunciar e reclamar, foram erguidos, por toda a cidade, pequenos postes, no cimo dos quais se colocaram elegantes tabuletas onde se aconselhava o transeunte a visitar o magnifico certame. Pois, apesar de a exposição se ter encerrado no dia 26 de Junho ultimo, as tabuletas continuam a ditar o seu conselho—um conselho desbotado, aliás, pelo sol e pela chuva que lhes apagaram os tons vivos da pintura.

Além de outros inconvenientes de que nos abstemos de enunciar, para não avolumar os efeitos do desleixo, da permanência dessas placas virá o perigo de induzir em erro os que, porventura, venham da provincia ou até os que, mesmo de Lisboa, tenham perdido o hábito de ler os jornais, onde se anunciou que a exposição já acabou...

Não seria tempo de arrancar os postes ou os cartazes espalhados pela cidade e, nomeadamente, para os lados da Rotunda, Fontes Pereira de Melo e Saldanha, onde hoje eles sibilinamente aconselhavam o transeunte a ir a Belem?

DE LUTO

Monsenhor António Joaquim Alberto

Da igreja dos Martires, para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do cónego António Joaquim Alberto, prior da basilica dos Martires, que há quarenta anos paroquiava a freguesia de S. Julião. Conforme disposição do finado, os seus restos mortais ficam em campa rasa. No préstito funebre incorporaram-se muitos eclesiásticos e pessoas de amizade do extinto. Durante o dia, até á saída do funeral, estiveram muitos fieis a velar o cadaver, vendo-se a basilica dos Martires repleta até á porta.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 16 — Com a presença do sr. ministro da Marinha, especialmente convidado para o acto, realizar-se-á, no dia 31, a inauguração do monumento ao Infante de Sagres, cujo busto em bronze foi oferecido a esta cidade pelo sr. comendador Ferreira de Almeida, a quem Faro já deve muitos actos de devoção pela terra.

—Começa no dia 19 a circular novamente o «rápido» do Algarve, suspenso injustificadamente há pouco tempo. Por tal motivo e devido á interferência que o sr. governador civil teve no assunto, todo o Algarve tem dirigido áquele representante do Governo os seus agradecimentos.

A Africa Francesa

através de uma exposição

O Comissariado Geral do Turismo Francês em Lisboa inaugurá amanhã, no 1.º andar do n.º 242 da Rua Aurea, uma pequena exposição de objectos caracteristicos da Africa do Norte, funcionando, conjuntamente, um serviço especial de informações respeitantes ao Marrocos Francês, Argélia e Tunisia.

A inauguração do certame, que se prolongará até ao dia 23, está marcada para as 16 e 30, com a presença do sr. Jean du Sault, embaixador da França em Portugal.

FESTA NACIONAL ESPANHOLA

O sr. embaixador de Espanha, D. Nicolas Franco Bahamonde, por motivo da festa nacional do seu país, recebe, amanhã, ás 12 horas, na chancelaria da embaixada, os seus compatriotas residentes em Lisboa.

Espanhois condecorados

pelo Governo português

MADRID, 17 — Na embaixada de Portugal, pelo sr. dr. Carneiro Pacheco foram impostas as condecorações conferidas pelo Ministério da Educação Nacional ás personalidades espanholas que contribuiram para o funcionamento de uma secção destinada a estudantes portugueses no Instituto Ramiro de Maeztu. O ministro da Educação, sr. Ibañez Martin, assistiu ao acto em que foram pelo embaixador de Portugal impostos os seguintes graus de ordem portuguesa de Instrução Publica: grã-cruz, ao subsecretário da Educação Popular, sr. Ortiz Muñoz; grande oficialato ao sr. Garcia Hoz, director do Instituto de Pedagogia S. José de Calazans e, ainda, aos directores e secretários do Instituto Ramiro do Maeztu e da Escola de Aplicação.

O sr. dr. Carneiro Pacheco falou da amizade que une os dois povos, ao que o sr. Ibañez Martin respondeu em termos semelhantes. —(Efe).

Desporto em Setubal

Competições de ténis, automobilismo e ciclismo

SETUBAL, 17.—(Pelo telefone).—Integradas no programa das comemorações do 7.º centenário da autonomia administrativa de Setubal, efectuaram-se hoje competições desportivas de ténis, automobilismo e ciclismo, que despertaram bastante interesse.

Em ténis, realizaram-se as primeiras eliminatórias do Campeonato de Setubal, no qual se disputa a taça «Centenário». Verificaram-se os resultados seguintes: Manuel Lãs venceu António Alves, por 6-3 e 6-1; Jaime Viegas venceu Luís Rosa, por 6-4 e 6-3; Biscaia da Silva venceu José Picoito, por 6-3 e 6-2; Vasco Guimarães venceu Mário Carqueijeiro, por 6-1 e 6-0; e João Lança venceu Ernani Fernando, por 6-1 e 6-1.

Os encontros foram jogados nos «courts» da quinta de Biscaia da Silva, devendo as finais ser disputadas no dia 24.

Em automobilismo, disputou-se o I «Rallye» a Setubal. Cerca das 13 horas tinham chegado os 29 concorrentes saidos desta cidade e de Lisboa, Evora, Beja e Faro. Todos chegaram dentro do tempo regulamentar, efectuando-se as provas finais cerca das 17 horas, após o que será estabelecida a classificação.

Quanto a ciclismo, foi disputada uma prova de 50 quilómetros. Triunfou Manuel Pereira, do Comércio e Industria.

Delegados argentinos

á Conferência Internacional Veterinária

Por via aérea, chegaram esta manhã a Lisboa os srs. drs. José Julio Monteverde e Guilherme Garbers, delegados da Argentina ao Congresso Internacional de Veterinária que vai realizar-se em Londres. Os dois delegados, em missão de estudo, visitarão Portugal e outros países europeus, em representação da Faculdade de Agronomia de Buenos Aires, da Sociedade Rural argentina e da Subsecretaria de Cultura do Governo argentino. Durante a sua permanência em Lisboa, avistar-se-ão com as entidades oficiais portuguesas e visitarão os estabelecimentos cientificos da especialidade.

OS CAMPEÕES DE OQUEI

vão a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 16—Causou grande regozijo em toda a colonia a noticia da próxima vinda, a Lourenço Marques e á Beira, da equipa de oquei em patins, campeã do Mundo, que fará algumas exibições nas duas cidades. —(Lusitania).

INCENDIO NUMA EIRA

CRATO, 16 — A's primeiras horas do dia de hoje deflagrou um violento incendio numa eira do proprietário sr. Ricardo Lourenço Antunes. O fogo, cujas causas se ignoram, consumiu várias medas de cereal, que se encontrava seguro na quase totalidade. Compareceram os bombeiros de Portalegre, mas já nada puderam fazer.

Grupo dos Amigos da Infancia

Hoje de manhã, realizou-se a festa anual do Grupo dos Amigos da Infancia, na Rua do Salvador, n.º 2, onde foram distribuidos fatos e calçado a 50 crianças protegidas por aquela instituição. Ao meio dia, foi servido um lanche ás mesmas.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos, para os protegidos do «Diário de Lisboa», 50$00, da Escola Infantil «Avé Maria», e 20$00 do grupo excursionista «Os amigos da cadela». Agradecemos, em nome dos contemplados.

Ia buscar galinhas

e levou um tiro numa perna...

Há cerca de um mês que o caseiro da Quinta de S. Lourenço, na Rua da Beneficência ao Rego, 273, propriedade do sr. dr. João Martins da Silva Marques, vinha dando pela falta, nas capoeiras, de galináceos e coelhos. Resolveu, por isso, pôr-se ontem, antes da meia noite, de guarda, munido duma espingarda caçadeira, e esperou até ás 3 e 30, hora a que ouviu um certo ruido num caniçal e no arvoredo que lhe fica junto. Acerta altura, viu que quatro homens se encaminhavam para as capoeiras. Deixou-os escolher os animais, e, quando eles se retiravam tranquilamente, bem fornecidos, disparou a arma caçadeira.

Um dos assaltantes—Guilherme Augusto, de 24 anos, residente na Rua do Carrião, 23, 2.º, foi atingido numa perna, ficando estendido no solo, enquanto os seus companheiros conseguiam fugir.

O caseiro, Serafim Feliciano de Oliveira dirigiu-se á esquadra do Rego a comunicar o que acontecera. E um guarda da Policia de Segurança Publica fez transportar o ferido ao hospital de S. José, onde ficou em tratamento, sob prisão.

O caseiro ficou detido, sendo ámanhã enviado á Policia Judiciária.

AS TROVOADAS NA INGLATERRA

causaram 4 mortos

LONDRES, 17.—As trovoadas que ontem assolaram a Grã-Bretanha, causaram 4 mortos e elevado numero de feridos. Dois rapazes de 15 anos foram fulminados em Abbey Wood, quando se abrigavam numa barraca de campanha, e dois homens perderam a vida quando estavam a pescar em Walthamston.

As chuvas diluvianas das ultimas 24 horas causaram inundações e prejudicaram muito as sementeiras.—(F.P.).

CHUVAS DILUVIANAS NA SUIÇA

BERNE, 17.—Depois de 34 dias de seca, começou a chover ontem em quase toda a Suiça e, em certos pontos, com grande abundancia. Todavia, o calor é hoje sufocante.

Em St.-Gall, uma chuva diluviana inundou caves e estabelecimentos baixos. Em Neuchatel, houve um grande temporal no lago; dois barcos afundaram-se, havendo 2 mortos. Na região de Féchy, uma tromba de agua e saraiva devastou as vinhas.—(F. P.).

11 MORTOS NO NAUFRÁGIO

de uma chalupa no lago Junnina

ATENAS, 17 — A agência de Atenas informa que morreram 11 pessoas no naufrágio duma chalupa, no lago Junnina, no Epiro. O barco naufragado conduzia 60 pessoas.—(F. P.).

VOLTOU-SE UM BARCO NO NILO

e morreram 5 pessoas

KHARTOUM, 17 — Morreram hoje 5 pessoas afogadas, quando um «ferry-boat» dos caminhos de ferro do Sudão se voltou no Nilo, perto de Aswan, no Egipto. Fortes correntes fluviais apanharam e afundaram o barco.—(R.).

Fogo numa casa de lavoura

TROFA, 10 — (Pelo telefone) — Cerca das 3 horas de hoje, no lugar do Padrão, manifestou-se incêndio numa casa de lavoura pertencente á sr.ª D. Maria da Costa Campos. O fogo destruiu por completo o coberto, bem como o seu recheio, constituido por um tonel e dez pipas vazias. A rápida comparência das corporações dos bombeiros de Santo Tirso e de muito povo evitou que o fogo se propagasse á casa de habitação.

A pesca do bacalhau

PORTO, 17 — (Pelo telefone) — Vindos da Terra Nova, entraram esta manhã em Leixões os arrastões aveirenses «S. Gonçalinho» e «Santa Mafalda» que, depois de aliviados da carga neste porto, seguirão para a praça da sua matricula.

CONFERÊNCIAS

Á hora de encerrarmos o nosso jornal, está a realizar-se, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferência proferida pelo sr. D. Francisco de Melo e Noronha, que vai falar de «Espirito, livre arbítrio».

O domingo desportivo

em várias modalidades

Os desportos de Verão, sem a popularidade do futebol, vão dispondo inegavelmente de elevado numero de praticantes e adeptos, continuando a fornecer, domingo a domingo, manifestações de actividade a que os adeptos mais fervorosos dos clubes não ficam indiferentes.

O dia de hoje serve para confirmar o que deixamos dito. A quatro dias do começo da «Volta a Portugal», alguns dos concorrentes poderão ser hoje vistos em acção num festival marcado para a festa das Salésias com um programa que inclui motivos de interesse.

O atletismo, depois da visita inesquecivel dos americanos, tem hoje na pista do Lumiar a primeira jornada do Campeonato Regional de Seniores, a mais interessante das provas até agora realizadas entre os nossos atletas, pois reune os consagrados.

A natação, na magnifica piscina do Algés e Dafundo, fornece uma jornada que vai tendo tradições no calendario da Federação. E' o festival de homenagem á Imprensa e á Rádio.

No Tejo, as velas brancas dos varios tipos de barcos darão mais beleza ao rio, animando as varias regatas marcadas para hoje e a chegada dos barcos de pequeno cruzeiro que entraram na regata Lisboa-Sesimbra-Lisboa que hoje, ao fim da tarde, termina.

Os melhores valores de cada uma destas modalidades estão a exibir-se á hora do nosso jornal começar a circular.

PROVAS DE TÉNIS

Campeonato Nacional

Disputaram-se ontem os primeiros encontros das eliminatórias da zona Sul do Campeonato Nacional de Tenis, inter-clubes (2.ª categoria), dotado com a taça Rodrigo Castro Pereira.

Em Santo Amaro de Oeiras o Benfica derrotou a equipa B do Sporting por 4-1 e na Tapada da Ajuda a equipa A do Sporting venceu o Clube Internacional de Futebol por 3-2.

Benfica e Sporting vão assim defrontar-se num encontro que decidirá qual deles disputará na Curia, no dia 26, com o vencedor da zona Norte, o titulo de campeão nacional.

Ciclistas argentinos

nas provas europeias

Chegaram esta manhã a Lisboa, por via aérea, os ciclistas Clodomiro Cortoni e Miguel Passi, respectivamente, campeão e sub-campeão argentino de ciclismo, em velocidade, pertencentes ao Ciclo Clube Liberta de Santa Fé e do Clube Ciclista Nacional. Vão representar a Argentina no Campeonato Mundial de Velocidade, a disputar na Dinamarca, donde seguirão depois para Italia e França, a fim de tomarem parte em diversas provas velocipedicas.

O desastre de automovel

na estrada marginal

Mantem-se estacionário o estado da sr.ª D. Aurora Monteiro, que conduzia o automovel com que se deu, anteontem á noite, um grave desastre na estrada marginal, e que se encontra no Hospital da C. U. F.

O corpo da sr.ª D. Jacinta Madalena Xavier Norton, que morreu em consequência do referido desastre, deve ser ámanhã transferido da casa mortuária do hospital de S. José, para o Necrotério.

O desastre de camioneta

na estrada Queluz-Cacem

O motorista da camioneta da Junta Autónoma de Estradas, que ontem se voltou no novo troço de estrada Queluz-Cacém, Julio Henriques, encontra-se melhor, no hospital de S. José.

TAPETES HALCA'

Salda-se um grande lote de tapetes e carpetes, por preços excepcionais para renovação do «stock».

RUA DO CARMO, 64

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Leonor Prestes Salgueiro de Azevedo, filha da sr.ªa D. Maria Lino Prestes Salgueiro de Azevedo e do sr. dr. Rui Pinto de Azevedo, da Academia Portuguesa da Historia, com o capitão do Estado-Maior, sr. José João Henriques de Avelar, filho da sr.ª D. Beatriz Alice Henriques de Avelar e do major sr. Joaquim Severino Machado de Avelar, já falecido.

Foram padrinhos da noiva seu pai e sua tia, a sr.ª D. Carolina Prestes Salgueiro, e do noivo, sua mãe e seu primo, o sr. Alfredo Vitor Henriques, proprietario no Ribatejo.

Foi servido em casa dos pais da noiva um «copo d'agua». Na «corbeille» viam-se interessantes e valiosas prendas. Os noivos partiram depois para o Norte.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para a Suiça, depois de alguns dias de permanencia em Portugal, o sr. dr. João Marques dos Reis, antigo ministro de Viação e Obras Publicas, presidente do Banco do Brasil e membro do conselho de administração da Panair.

—Regressou esta madrugada a Lisboa o sr. eng. Antonio Trigo de Morais, presidente da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola e delegado português para o Plano Marshall.

—Tambem chegou hoje a Lisboa, vindo de avião, a sr.ª Ana Elisabeth Archibald, vice-presidente da Pan American Airways, que se demorará alguns dias entre nós, em gozo de ferias.

MARY SANDRA

CRISTAL
Avenida da Liberdade — Telef. 29925
O mais sensacional e completo programa de todos os Dancings
UM EXITO NUNCA VISTO DO
BALLET MARY SANDRA
com as insinuantes artistas: Maria Marin, Consuelo Penaner, Mercedes Prestas, Maria Ramires e Antonita Vicente
GRANDE EXITO DO BALLET
SACHA GOUDINE
O melhor conjunto coregráfico de Espanha
com as artistas solistas: Graciela Vasquez – Maria del Pilar – Josefina Raga – Lucia Pi – Rosita Utini e a colossal bailarina Lina Rubens
As insinuantes bailarinas espanholas SILVIA MONTE—DORITA TRIANA
As duas maravilhosas organizações musicais
TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

LUSO
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
FADOS por Alice Magina, Manuel dos Santos, Maria da Conceição, Fernando Farinha, Amélia Maria, António Meneses e o impagável António Caricias. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.
Ant.º Caricias

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
AMANHÃ, estreia em Portugal da escultural bailarina francesa
NICOLE BLANCHRY
a famosa estrela de baile clássico
ELENITA ESPEJO
A gran cantante de Flamenco CORALILLO DE GRANADA
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Sara Seny e Mabel Valencia
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DIANA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES
Ar condicionado Temperatura agradável

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

FEIRA DE ALGÉS
Grande Recinto de Diversões
ESTA NOITE
NOVAMENTE
no
PÁTIO DA ALEGRIA
2.ª apresentação
SENSACIONAL ESPECTACULO
de FADOS
às 22 e 15
AS 10 CANTADEIRAS
do CONCURSO POPULAR
DOS BAIRROS DE LISBOA
Estreia da novel cantadeira
ESTELA ALVES
DE ALGÉS
QUARTETO DE GUITARRAS
sob a direcção do guitarrista
JAIME SANTOS
ENTRADA NA FEIRA
UM ESCUDO
Transportes assegurados em Comboios, Autocarros e Eléctricos, com regresso até às 2 e 3 da madrugada

COSTA RICA-BAR
Trafaria Tel. 233
HOJE
Matinée ás 16 horas
Soirée às 22 horas
Orquestra «COSTA RICA» (privativa)

MARIA VITORIA
2 sessões às 20,45 22,45
Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria
Esquimó fresquinho!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira LILY MORENO - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry e os 3 boemios

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas
Grande exito da peça brasileira
DEUS LHE PAGUE
Reaparição do actor ANTONIO SILVA ao lado de MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
Em ultimas exibições
FOGO!
o grande filme de Artur Duarte com Isabel de Castro e Raul de Carvalho
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
O Exito da semana
Bandido Apaixonado
Um filme colorido com Yvone de Carlo, Dan Duryea e Jeffrey Lynn
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
Um emocionante drama
Paixões turbulentas
com Dennis O'Keefe, Adolphe Menjou, Marguerite Chapman e Michael O'Shea

ODEON
A's 21 e 15
2.ª semana do vibrante filme de capa e espada
O cavaleiro do rei
Duelos amor - acção, com um elenco formidavel

PALACIO
A's 21 e 30

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Morgadinha dos Canaviais
15 dias à sombra

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
A dama de arminho
Detectives à força

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
Despedida do filme
Escrava do passado
com a nova grande estrela Jane Ruseii
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
Um exito triunfal
O milagre dos sinos
com Valli e Fred Mac Murray
Neste cinema não há calor — Tem refrigeração de ar

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
So hoje e amanhã: Ultimas exibições!
O regresso dos vigilantes
com Jon Halle e Margaret Lindsay
TERRAÇO: HOJE, às 21,30 — A caminho do Rio, com Bob Hop; e Verdade perigosa, vibrante filme policial.

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
A Morgadinha dos Canaviais
Amor, Ciume & C.ª

REX
Telef. 2596 5
A's 21 e 30
Os Perigos de Paulina
A Gaivota Negra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Passado cruel
com Carla Lehmanne

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21.30
PREÇOS POPULARES
Robin dos Bosques (col.)
O HOMEM QUE FALOU DEMAIS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O Teatro Avenida, que deve reabrir em Setembro com uma companhia de que será titular o actor Estevão Amarante, vai receber beneficiações, tanto interiores como exteriores.

—A companhia da comedia do Teatro Variedades deve terminar a sua temporada no próximo domingo, 24.

—Removidas as dificuldades surgidas pela entrada do actor Antonio Silva na revista «Feira da Avenida», a companhia do Teatro Variedades segue em digressão pela provincia e fará uma curta temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

—A actriz Saluquia Rentini foi convidada para interpretar num filme brasileiro, dependendo da empresa Ferreira da Silva a autorização para se iniciarem brevemente as filmagens.

—O bailarino Antonio Gonçalves tambem faz parte da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Partiram para Avinhão os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro e o decorador Lucien Donnat.

—Está em Lisboa, onde veio conferenciar com o empresario Ricardo Covões, a respeito de explorações teatrais em Espanha e Portugal, o empresario espanhol D. Juan Carcellé.

—A empresa do Coliseu dos Recreios está a admitir coristas para a sua próxima exploração teatral.

A estreia no Maria Vitória

No Maria Vitória subiu ontem á cena, com agrado da assistência que esgotou a lotação do teatro nas duas sessões, a revista «Esquimó fresquinho», a cuja estreia só amanhã podemos referir-nos.

Terças-feiras classicas no Tivoli

António Pedro vai comentar um filme de Duvivier

A iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes de promover sessões de cinema de grande estilo, com filmes que não esquecem, comentados por escritores e artistas, encontrou no publico um acolhimento na verdade entusiástico.

Trata-se de uma asistência muito especial, constituida pelas pessoas mais exigentes do nosso meio cultural e mundano e que, na realidade, não podia corresponder de outro modo a tão feliz iniciativa. Mas o admirável do caso é que á qualidade corresponde a quantidade, pois as enchentes repetem-se. Depois de amanhã, ás 18 e 30, será exibido o grande filme de Duvivier «Seis Destinos», comentado pelo pintor e poeta surrealista António Pedro, um dos homens brilhantes da sua geração.

No Coliseu

«Santo António» (cidade sem lei) e «Navios em perigo», dois grandes filmes, só esta noite

O publico que adora bom cinema não deve deixar de ir esta noite ao Coliseu, onde, ás 21 e 30, se exibem pela ultima vez dois grandes e espectaculosos filmes: «Santo António» (cidade sem lei), uma extraordinária pelicula em tecnicolor, com Errol Flynn na figura simpática de um heroico pioneiro do Oeste californiano, e «Navios em perigo», um misterioso filme de espionagem, cheio de acção e de peripécias imprevistas.

Amanhã, ás 21 e 30, estreia de um grandioso programa de filmes portugueses, com a exibição de «Patio das cantigas», uma popularissima pelicula nacional, com o impagável Vasco Santana.

Recintos de diversões

Por motivo de ter adoecido subitamente, não pôde estrear-se ontem, no Arcádia, a artista francesa Nicole Blanchry, devendo fazê-lo amanhã, segunda-feira.

FESTAS EM PALMELA
a favor da Misericordia local

PALMELA, 17.—As festas de caridade iniciadas nos claustros do convento de S. Tiago, do Castelo de Palmela, a favor da Santa Casa da Misericordia desta vila, e inauguradas no preterito domingo, sob o patrocinio do sr. governador civil de Setubal, renderam já uma razoavel receita, destinada á compra de um aparelho de radioscopia para o hospital. Hoje, á noite, prosseguem as festas, com um esplendido programa, no qual tomam parte a orquestra Fernando de Carvalho, a vedeta Maria Sidonio, Humberto Madeira, Tonny de Matos e Paula Lopes, funcionando no recinto um optimo serviço de bufete.

Furnas Lagosteiras
ESTRADA DO GUINCHO
Reabriu com serviço de restaurante bar e dancing
Gerência de RAMON, MIGUÉIS, MARTINS

Os acontecimentos do Oriente e a sua repercussão na Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

Como comerciantes, missionários, potências de projecção mundial, e ocupantes do Japão, estão directamente interéssados na segurança da região que fica entre o Pacífico e o Indico, á qual costuma chamar-se o Sudeste asiático e que constitui, no estado actual da vida internacional, a «cortina inflamável».

Vistas as coisas por este prisma, o primeiro ponto onde o Extremo Oriente e o Ocidente estão em contacto directo e perigoso é a colónia britanica de Hòng-Kong, a qual desempenha um papel de refem. A unica forma visível de tornar compreensivel a verdadeira significação do que está a passar-se nesses territórios seria transformar o conflito local de Hong-Kong numa guerra mundial.

Ceder em Hong-Kong seria um passo fatal que levaria a ceder na Malasia

Isto pode acontecer. Mas nada indica que a China comunista, que não viu sequer reconhecido o seu Governo, esteja disposta a enveredar por esse caminho arriscado.

Mas, pela mesma razão porque os ocidentais não abandonaram Berlim quando os russos estabeleceram o bloqueio desta cidade, não devem agora abandonar Hong-Kong. Isto equivale a dizer que—ressalvada a hipotese pouco provavel de uma nova conflagração—é no interesse da paz que Hong-Kong tem de ser defendida, se nos lembrarmos que a defesa de Berlim contribuiu para abrir no Mundo novas perspectivas de paz.

Ceder em Hong-Kong seria um passo fatal no sentido de ceder na Malasia. O efeito moral dessa concessão em todo o Oriente seria tremendo. Por isso, o envio recente de tropas britanicas para aquela colónia não tem o sentido de uma afirmação agressiva ou de uma sobrevivencia imperialista, mas o da execução de um plano que visa a salvaguarda da paz, tal como aconteceu com a ponte aerea e o auxílio militar á Grécia e á Turquia.

E' uma ilusão supor que o problema de Hong-Kong continuará com o caracter incidental e episódico que até agora lhe atribuiram. Como o da Malasia, esse problema tem um caracter definitivo e permanente. Durante a sua ultima visita a Londres, o comissário geral para a Malasia, Mac Donald, afirmou que o numero de terroristas malaios foi reduzido a metade e não excede actualmente 3.000.

Não há duvida que a sua acção, longe de prejudicar a economia local, contribuiu para melhorar as condições de produção, pois esta revela um aumento incessante nos ultimos tempos. Mas devemos ter sempre presente que é ali que se produz a quase totalidade da borracha (90 por cento), matéria estratégica vital para os ocidentais, no caso de estalar um novo conflito armado.

No Extremo Oriente o problema do restabelecimento da paz confunde-se com o da restauração da ordem

Mac Donald declarou ainda que as verdadeiras razões do malogro da acção dos terroristas malaios eram a replica firme do Governo de Londres e a falta de apoio da população. A segunda é uma consequência da primeira. A atitude da população resulta da confiança que lhe inspira a energia das autoridades britanicas.

Esta regra não se aplica apenas ao caso especial da Malasia. Generaliza-se ao vasto teatro de operações que é o Sudeste asiático. O que está a passar-se na Birmania—a Grécia do Extremo Oriente — e na Indo-China ilustra admiravelmente esta afirmação e explica a conclusão a que desejo chegar.

Nesses paises o problema do restabelecimento da paz confunde-se com o da restauração da ordem. Ambos excedem o quadro das actividades locais para se projectarem no quadro vastissimo da manutenção da paz mundial e é o verdadeiro objectivo que os dirigentes das nações ocidentais procuram realizar.

A paz no mundo não se garante apenas criando um poder militar capaz de resistir a qualquer tentativa de agressão ou assegurando a integridade das fronteiras territoriais existentes. Garante-se, sobretudo, restabelecento a ordem nos pontos do globo onde a sua falta constitui um incentivo permanente á eclosão de conflitos armados.

Nada se ganha em planear pactos inoperantes para as regiões do Pacifico ou do Indico, enquanto préviamente não estiver assegurada a tranquilidade nos paises que ai existem, dando ás popu'acões a certeza de que elas podem viver e trabalhar.

Dentes de ouro
DENTES FIXOS. TRABALHOS MODERNOS
Especialidade deste consultório
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

A homenagem ao general Joaquim Maria Neto comandante da 1.ª Região Militar

PORTO, 17. *(Pelo telefone)*.—A' hora a que telefonamos, está a realizar-se a anunciada homenagem ao sr. general Joaquim Maria Neto, que, desde 1946, desempenhava brilhantemente o cargo de comandante da 1.ª Região Militar e que passa agora á reserva, atingido pelo limite de idade.

Os srs. ministros da Guerra, das Comunicações e subsecretário das Obras Publicas que sairam de Lisboa em avião para a base de Espinho, a fim de assistirem á referida homenagem, eram ali aguardados pelo general comandante da Região e por todos os comandantes das unidades da área da mesma, seguindo-se uma visita á carreira de tiro de Esmoriz e o almoço a que assistiu toda a oficialidade presente.

A' tarde, de automóvel, aqueles membros do Governo chegaram ao Porto, onde, á hora a que telefonamos, a cerimónia está a realizar-se no salão nobre do quartel general da 1.ª Região Militar, na presença da oficialidade de todas as unidades, governador civil do Porto e outras autoridades civis e militares.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. coronel Gabriel Cardoso, comandante do regimento de Artilharia Pesada n.º 2, que falou em nome da comissão de oficiais promotora da homenagem. Afirmou que aquela reunião constituia um preito ao trabalho, á verdade e á justiça e disse que a vida do homenageado foi sempre consagrada exclusivamente á profissão militar. Acentuou que o general Neto soube sempre respeitar as competências e trabalhou sem cessar, revelando ter ideias pessoais e seguras sobre os problemas militares, servidas por uma imaginação ponderada. Soube estabelecer e exercer sempre—disse—a autoridade, afirmando faculdades morais e firmeza de caracter, que lhe permitiram sempre transmitir a noção da disciplina e defender os seus subordinados com o seu apoio técnico e moral. «O general Neto foi, enfim—afirmou—simultaneamente juiz e defensor dos seus subordinados». Disse que o homenageado termina a sua carreira militar, vencendo mais uma vez e verificando que não deve coisa alguma a ninguém.

A terminar, o orador pediu ao sr. ministro da Guerra que concedesse aos oficiais da 1.ª Região Militar a honra de entregar ao general Neto, em nome de todos, uma lembrança que os seus subordinados lhe ofereciam naquele momento, como prova de estima e gratidão.

O discurso do general Neto

O sr. general Joaquim Maria Neto disse que só teve conhecimento da iniciativa dos oficiais da Região, depois de ela ter sido autorizada pelo sr. ministro da Guerra, pelo que teve de aceitar o facto consumado. A presença do sr. ministro da Guerra mostrava-lhe que, além de a aprovar, o sr. tenente-coronel Santos Costa desejava compartilhar nela, pelo que lhe agradecia profundamente.

—Mas que méritos — perguntou—são os meus, para tão subida honra? Bem poucos, em minha opinião. Quanto a mim, apenas a firme vontade em bem servir. E' o que me diz a minha consciência: os srs. oficiais da Região e meus queridos camaradas quiseram ter a gentileza de patentear, com esta manifestação, a sua amizade pelo seu general.

Agradeceu a todos, dizendo que, em três anos de exercício de comando, procurou fazer justiça com amor, sendo essa a sua preocupação constante.

Dirigindo-se ao sr. ministro da Guerra, afirmou:

—Afasto-me do serviço activo com a maior satisfação, por vêr que o Exército está preparado para a sua missão. Está dotado com o melhor material moderno, dispõe já de novos quarteis em serviço e doutros adiantados em construção, segundo plano estabelecido; assistimos dia a dia a melhoramentos nos antigos, temos muito elevado o nivel de instrução e possuimos fábricas bem apetrechadas e depósitos gerais para as necessidades. Se é verdade que isto foi possivel, pela ordem posta na administração e pelas sábias medidas promulgadas, graças á altissima competência e esforço de Salazar, também é certo que foi V.ª Ex.ª o executor inteligente e dinamico a quem podemos classificar de primeiro obreiro das instituições militares. A V.ª Ex.ª apresento as minhas mais respeitosas homenagens, a maior gratidão por ter dado satisfação ao que de menino e moço eu aspirava. Só ao fim da minha carreira me foi dado servir um Exército que sonhei. Expresso satisfação intima por ter agora realidade. Dava-me vontade de continuar a servir, mas a idade não me permite. Nêle ficarei sempre em espirito.

Agradeceu depois aos srs. ministro das Comunicações, subsecretário de Estado das Obras Publicas e bispo do Porto, e ás outras entidades civis, militares e consulares a sua presença, bem como aos representantes da Imprensa, dirigindo-se, por fim, aos oficiais, aos quais disse:

—Nós, os profissionais das armas, viemos para as fileiras por devoção, por natural vocação. Não é próprianente um modo de vida; antes lhe chamo um modo de dar a vida. Nós jurámos defender a Pátria e dar por ela a vida, se tanto fôr preciso. A vida, pois, não nos pertence. Demo-nos inteira e completamente á Pátria. Não viemos para aqui para gozar abastança. Esta pode dar lugar ao gozo, á luxuria, que abastarda o caracter. E' na mediania em que vivemos que se sublima as virtudes. E' mesmo na população portuguesa, que vive nessa mediania, onde vamos encontrar as melhores reservas morais, e os maiores valores intelectuais. Tenhamos, pois, orgulho na nossa mediania. Outras coisas a que dedicamos o maior culto são a honra, a dignidade e o espirito de sacrificio. Tudo isto nos faz criar uma mentalidade especial, muito nossa, por vezes incompreensivel a estranhos. E é também por isso que temos um fôro especial para julgar os nossos actos. Eu vos exorto a perserverar no cumprimento do dever.

A viagem ministerial ao distrito da Guarda

(Continuação da 1.ª pág.)

No limite do concelho de Meda era o sr. eng. Frederico Ulrich aguardado pelo sr. ministro das Finanças, pelos presidentes da Camara Municipal e da União Nacional e por outras entidades.

Organizou-se um cortejo em direcção á vila, cuja chegada, sob arcos triunfais, foi assinalada com morteiros e os acordes do hino nacional, fazendo guarda de honra a Legião Portuguesa e os bombeiros. Grande multidão, entre a qual se viam as crianças das escolas, proporcionou aos ministros um caloroso acolhimento.

No terraço da Casa dos Pobres, que será brevemente inaugurada, efectuou-se uma sessão solene, sob a presidência dos dois membros do Governo, ladeados pelas autoridades locais.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Camara, sr. dr. Augusto de Carvalho, que, dizendo quanto queria á sua terra, nunca duvidou de que fosse impossivel melhorar as suas condições de vida, tanto mais que, com o Governo de Salazar, o povo pode ter sempre a maior confiança em que não é esquecido.

Fez o elogio dos ministros das Obras Publicas e das Finanças e, acentuando o valor do abastecimento de água, afirmou que o precioso líquido chegará para tudo e que ainda sobejarão 100 metros cubicos diários. Disse que aquela obra tinha sido possivel por haver um ministro das Obras Publicas que conhecia bem os anseios dos povos e terminou saudando o eng. Sá e Melo e outros tecnicos daquele ministerio.

Falou depois o ministro das Obras Publicas que cumprimentou o seu colega das Finanças a quem agradeceu a amabilidade da sua presença. Disse que obras como aquela não deixarão de pesar no espirito do ministro das Finanças para que, cada vez mais, atribua dotações orçamentais no sentido de que prossiga a tarefa do Ministério das Obras Publicas, com trabalho util e proveitoso para a população e para que se eleve o nivel de vida por forma a que atinja aquele que lhe cabe no numero das nações civilizadas. Terminou felicitando o presidente da Camara pela sua acção e pedindo ao povo que medite no significado do dia de hoje, na vida daquela pequena vila que, durante longos anos, viveu em tão grande atraso.

Evocou o nome de Salazar e afirmou a certeza de que nenhum dos presentes deixaria de o acompanhar na prece que dirigia aos ceus pela sua saude e pela sua longa vida.

Seguiu-se, com a abertura de uma torneira, o acto inaugural do abastecimento de agua, após o que os dois ministros inauguraram o campo de jogos, cuja construção importou em 230 contos.

Os membros do Governo visitaram depois varias obras em curso, depois do que lhes foi oferecido um almoço com a assistencia de cerca de 100 pessoas.

ANDEBOL

Belenenses e Vilanovense empataram no jogo de hoje para o Campeonato Nacional

Belenenses e Vilanovense disputaram hoje, nas Salésias, o seu jogo do campeonato nacional.

O encontro decorreu equilibrado, se bem que no segundo tempo o Vilanovense tivesse por seu lado fases de melhor equilibrio técnico. No entanto o Belenenses não pôde alinhar hoje cinco dos seus jogadores o que, de certo modo, quebrou o conjunto do grupo azul. Os grupos:

Vilanovense: Ferreira, Caetano e José Maria; Braga, Jaime e Laurentino; Rodrigues, Beirão, Grijó, Serafim e Mamede.

Belenenses: Délio, Natividade e Franco; Macara, Valério e Trindade; Seia, Pimenta, Libanio, Coutinho e Jesus.

Arbitro: Avelino Gonçalves.

A primeira parte terminou com 4-3 a favor do Belenenses mas o marcador oscilou por forma a dar conta do jogo equilibrado dos dois grupos. Assim, aos 2 minutos, Grijó fez o golo do Vilanovense, depois dos 15 minutos, Coutinho 1-1; aos 19 minutos Rodrigues, 2-1; aos 20 minutos, Pimenta, 2-2; aos 21 minutos, Rodrigues, 3-2; aos 24 minutos, Coutinho, 3-3 e aos 25 minutos, Seia, fez 4-3.

Na segunda parte um «penalty» marcado aos 9 minutos, por Mamede, não resultou, mas aos 14 minutos, depois da marcação de um livre, Braga fez o empate do Vilanovense.

Um minuto depois Seia marca um livre e... mais um golo para o Belenenses, mas cinco minutos depois Beirão, na sequência da marcação de um livre, estabeleceu o empate com o qual se chegou ao fim do jogo.

Sporting e Ferroviários empataram

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—A contar para o Campeonato Nacional de Andebol, defrontaram-se esta manhã no campo do Luso, as equipas do Ferroviários e do Sporting, que empataram por 5-5. Arbitragem deficiente de Edgar Fernandes, que prejudicou nitidamente os «leões».

Em Mira de Aire descobriu-se uma nova gruta

MIRA DE AIRE, 16.—Apareceu uma nova gruta, de dificil acesso mas incomparavelmente mais fácil de visitar que as outras anteriormente pesquisadas. Fica junto da estrada que vai de Mira de Aire a Fátima, no fundo de um poço com 10 metros de profundidade, e de menores dimensões do que as restantes conhecidas. Porém, o seu aspecto e constituição são diferentes e de formas mais bizarras.

Entre as estalactites encontram-se algumas excentricas, com ramificações retorcidas e outras em zigue-zagues, as mais belas que até hoje se têm visto em toda a região.

Falta ainda explorar uma parte estreita que tem de ser desobstruida e por onde se escoam as águas que correm na gruta, cujos conjuntos são dos mais belos, variando também na formação e nas cores.

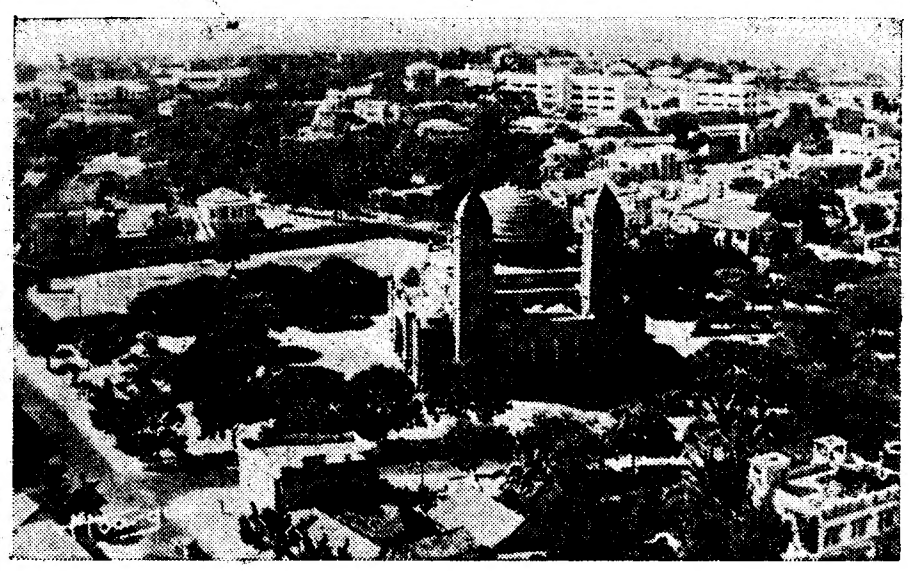
Relações comerciais luso-brasileiras

De regresso ao seu país, seguiu hoje, no avião da Panair, o sr. dr. Décio Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, que em Portugal, foi alvo de diversas homenagens por parte da Associação Comercial de Lisboa e de outras entidades.

NAVIOS DE GUERRA INGLESES no porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 16.—A bordo do cruzador inglês «Nigéria», realizou-se hoje um «cocktail», a que assistiram o governador geral e muitas altas individualidades da capital. Aos oficiais e praças dos navios visitantes têm sido proporcionados passeios pela cidade e arredores.—(Lusitania).

GRANDE SORTIDO DE
CARTEIRAS BRANCAS
DE 50$00 a 100$00
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9
(AO CHIADO)



Vista panoramica da cidade de Dakar

ASPECTOS DA A. O. F.

O aeroporto de Dakar

placa giratória do oceano

— Por **Correia da Costa**

Porque é Dakar, cidade de 350.000 habitantes «onolofs» e 50.000 brancos e estrangeiros uma placa giratoria? Basta ver um mapa do Mundo para se reconhecer a felicissima posição estrategica de Dakar, capital do Imperio da Africa Ocidental Francesa, «A. O. F.». O engenheiro J. Launay, inspector garal dos Trabalhos Publicos, resume no seu próprio idioma a historia vertiginosa e maravilhosa duma das mais belas e prementes cidades do mundo muçulmano:

«De simple village de pêcheurs qu'il était en 1857, Dakar est devenu, au cours de ces dernières années, la «Porte Océane» de notre Afrique noire, grande ville impériale, centre d'une activité maritime et aérienne considérable et base militaire très importante.

«Cette croissance particulièrement rapide s'explique par une situation géographique exceptionnelle.

«Construit en bordure d'une rade naturelle, bien abritée des grands vents, à mi-chemin entre l'Europe, l'Amérique et l'Afrique du Sud, Dakar devait devenir un des principaux points de passage obligés pour les navires qui sillonnent les routes de l'Atlantique. Mais il y a plus».

Esse mais é o Dakar de hoje. Ligada pela aviação e por navios á America do Sul (Brasil, Argentina e Uruguay) á Africa do Sul, á Europa (Lisboa e Paris) e á Africa Oriental (Egipto) e Médio Oriente (Libano e Siria) a cidade imperial é o começo e fim do Mundo, é o centro nevralgico da Africa Ocidental. A catedral, as 12 mesquitas, os minaretes, os 15 cinemas, os 2 teatros, os «dancings», museus, hospitais modelos, maternidades, lactarios, exposições, quermesses, «tamtams», o frenesim da população muçulmana e cristã, dão á sua fisionomia um aspecto unico no mundo islamico. A Praça Protêt, o Rossio dos dakarenses, a Corniche, o «square» Faidherbe, a Avenida do Instituto Pasteur, a Praça da Estrela onde está o consulado de Portugal, o faustoso museu do I. F. A. N., as avenidas do «Plateau», o mirante, o belvéder da Ilha das Serpentes, o conjunto das «Petites Mammelles», o «Lido» com a sua piscina plena de corpos esbeltos negros e brancos, a Ilha da Goreia, ao fundo, que os portugueses descobriram em 1446, do comando de Diogo Gomes, porque Nuno Tristão tinha morrido na foz do rio Gambia, são o «écran» majestoso, feerico e africano de Dakar, imagem latente e inimitavel duma Africa em carne viva. Aos seus mercados, aos seus exercicios religiosos, vêm «onolofs» e muçulmanos dos seus 8 territorios: Mauritania, Sudão, Senegal, Guiné Francesa, Costa do Marfim (incluindo a Haute-Volta), Niger, Togo e Dahomey. Cruzam-se nas suas praças, nas suas avenidas, nos seus «stadium», nos seus mercados horticolas, nas suas agitações folclonicas, muçulmanos, herbéres, numidas, tunisianos, algérianos, arabes, marroquinos, libaneses, sirios, egipcios, casablanquinos e mil e um aventureiros que lembram as páginas de Fernão Mendes Pinto, nas «Peregrinações». Como é belo este espectáculo negro! Como a luz, o Sol e a noite se fundem neste silencio intraduzivel. O Imperio gaulês da Africa Ocidental Francesa, «A. O. F.», tem 5.000.000 de quilómetros quadrados, mais de 50 vezes a Metropole de Portugal. População 25.000.000 de habitantes «onolofs» raça muçulmanizada, adorando Mahomet e trabalhadora e inteligente. Todas as pequenas industrias da Europa vivem aqui Existe a pecuária, a agricultura, a pesca, a mecanica, a mão de obra, a construção civil e toda a utensilhagem moderna. A colonia portuguesa é de 25.000 subditos, caboverdeanos, guineenses e alguns, poucos, metropolitanos. Os libaneses e sirios totalizam 20.000 franceses metropolitanos, em todo o Imperio 75.000. E', um universo maravilhoso de cor, de luz, de entusiasmo e de alegria fecunda.

* * *

Portugal goza dum prestigio incalculavel. Na Ilha de Goreia, na praia do Governador, existem pedras de Quinhentos, da era das Descobertas do Infante D. Henrique, de Nuno Tristão e de Diogo Gomes. A Guiné Portuguesa, vizinha, vela pelo nosso Passado e vive na ambiencia de Dakar e da colonia do Senegal. Estamos presentes! Dakar é a placa giratoria da Africa, que os portugueses descobriram e alimentaram com o seu heroismo e o seu patriotismo. Hoje, é uma grande cidade de 400.000 habitantes onde nada falta e onde se vive europeiamente. Estende a sua área entre 4 quilómetros de lado a lado.

A sua Universidade, os seus liceus, as suas fundações e institutos catolicos e muçulmanos, os seus museus, a sua biblioteca, o seu Conservatorio, a Faculdade de Medicina, as suas salas de conferencias de Arte, Literatura e Poesia, o Instituto Francês da Africa Negra e o seu museu e Jardim Zoologico, os seus parques de Hann e «Repôs Mandela», as suas praias de Cambéréne e Joff, a «Anse Bénard» e o casino e piscina do Lido são a cidade viva, a cidade que se espreguiça e tumultua. Mas a Ilha de Goreia, com a Casa dos Escravos e a Igreja dos Portugueses em ruinas (seculo XV e XVI) dá-nos uma presença historica, depois de cinco séculos. Seguidamente, vieram os holandeses, que lhe deram o nome flamengo de «Gorée». Antes, era a lusitana «Ilha das Palmeiras» ou «Palmas», da cronica de Valentim Fernandes.

* * *

Chegam ao aeroporto de Dakar, hoje, rival do da Ilha do Sal, Campo dos Espargos, entre 1.200 e 1.500 aviões comerciais por mês. Atracam, por semana, 35 a 40 navios. Dez horas depois de Paris, chegam a Dakar jornais do mesmo dia. Entre Portugal e Dakar, entre Lisboa e Dakar, são seis horas e meia de viagem. O passado liga-se ao presente em algumas escassas horas.

Ao amanhecer, ao meio dia, ao crepusculo, o Senegal veste-se de cores maravilhosas e unicas. O espectro solar entorna sobre a costa de toda a Africa Ocidental uma luz diferente, uma luz intraduzivel, ao mesmo tempo intensa, vibratil e musical. O Sol, a tarde e a noite continuam-se. Mas Apolo domina sempre como um sultão inclemente. O Sol é o sangue da Africa!

Vive-se simultaneamente no presença e na ausencia de tudo. Liceus, escolas (há dezenas) ligam no mesmo elo as crianças muçulmanas, cristãs, «onolofs», coboverdeanas guineenses, sirias, libanesas, angelinas e mauritanas. A sede do espirito é a mesma: aprender a lingua francesa, o espirito da França, as ideias da Europa. Assim, pouco a pouco se consegue «blanchir la raison».

Dakar, placa giratoria? Mais do que nunca! Cruzam-se aqui os destinos dum novo mundo. E leem-se no mesmo dia jornais de Buenos Aires, Cape-Town, Rio de Janeiro, Nova Yirk, Casablanca, Paris e Lisboa. Só um centro estrategico como Dakar, nos podia dar esta civilizadissima ligação.

CORREIA DA COSTA

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

TERMINOU A «SAISON»

A frequência *elegante* das «boites» de Paris

PARIS, Julho — A estação de Paris terminou... Houve muitas «Noites», mas o seu êxito não foi tão brilhante como os organizadores esperavam.

No que diz respeito ás «Noites», as cousas passam-se, realmente, da seguinte forma: convida-se um certo numero de pessoas (o duque e a duquesa de Windsor, o principe e a princesa de Ali Kahn figuram entre elas e depois alguns «titulos», algumas «estrelas», etc.) e espera-se que a multidão venha admirá-los e, para isto, paga-se 15.000 francos pelo jantar. Mas eis que os B. O. F. começam a estar fatigados de pagar para que trocem deles e, por isso, começaram a deixar-se de ver muitos nas tais «Noites». Depois, os vestidos de noite dos grandes costureiros estão extremamente caros e uma mulher elegante não saberia assistir a duas «Noites» com a mesma «toilette». Se ela não é, pois, de grande estatura e magra (o que lhe permitiria obter por empréstimo um vestido da colecção de qualquer grande costureiro amigo), prefere ficar em casa.

As grandes «soirées» são, portanto, aquelas em que o convite provinha de alguns milionários americanos de passagem pela cidade...

Mas, na noite do «Pré-Catalan», os parisienses divertiram-se bem com o duelo da elegancia que opôs a duquesa de Kent á condessa Alain de La Falaise. Os parisienses adoram as altezas reais, especialmente as da Inglaterra, e por esse motivo sofreram grande decepção ao verem Isabel, primeiro, Margarida, depois, tão mal vestidas, a despeito do seu encanto de inglesas... Mas a duquesa de Kent!... Ah! Esta, sim! E' quase uma parisiense, pois viveu os anos mais penosos da sua vida em Paris, onde chegou mesmo a ser manequim. Ei-la, num vestido sumptuoso, de tule bordado, com um diadema na fronte, sempre encantadora. E eis, tambem, que a condessinha de Alain de La Falaise (inglesa de origem, aliás) arrebata a assistência com o seu vestido estranho, de decote bizarro, complicado por umas asas que a impedem de dansar e mesmo de se sentar...

No dia seguinte, contava-se uma história curiosa, a este respeito. Dizia-se que, tendo-se registado alguns casos de febre tifoide entre pessoas das suas relações, a condessa de La Falaise dirigiu-se ao médico, para a vacinar:

—Simplesmente, doutor—implorou—não queria ficar com marcas aparentes.

O médico olhou para o decote da sua cliente e voltou as costas:

—No seu caso, minha boa amiga, seria preciso que engulisse a vacina...

Algumas parisienses, todavia, mostraram-se particularmente elegantes e ficará durante muito tempo na memória de todos o cinquentenário do Maxim's, que reuniu, em noites sucessivas, salas á cunha. Anotamos, entre outras, a presença da condessa de Oncien, que levava um admirável vestido de estilo 1900, que era uma mistura de sede negra e tule rosa e negro, sobre um forro bordado a branco. Um largo cinto de «satin» verde estrangulava-lhe o corpo, e o decote, muito harmonioso, era marcado por «bouquets» de rosas. Um elegante penteado completava este conjunto.

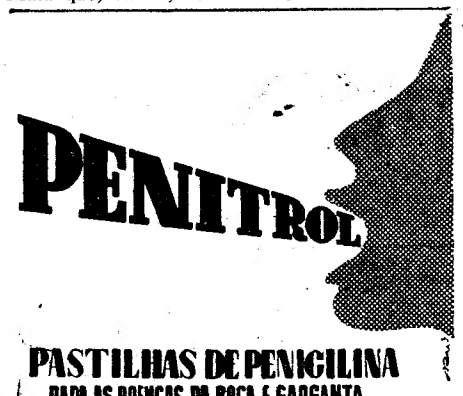
A condessa de Sedony apresentava, por sua vez, um belo vestido em tule negro sobre fundo rosa, e tinha o penteado enfeitado com plumas de avestruz.

Tambem notamos na «Noite» das Flores a «toilette» da grande estrela dos bailados Lycette Darsonval, que tinha um vestido de grandes flores estampadas que fazia dela uma flor viva, entre as numerosas flores que perfumavam essa noite.

RENÉE DE LA ROCCHEFOUCAULD

DR. CAEIRO DA MATA

Partiu para França, a fim de fazer a sua habitual cura de aguas em Vittel, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. prof. dr. Caeiro da Mata que, ontem, descansou em Salamanca.



As condições *que se exigem* à construção de teatros

(Continuação da 1.ª pag.)

aviso inutil—*é proibido fumar ou foguear*—coisa com que, felizmente, ninguém tem nada a perder, ganham os pintores de tabuletas, e pronto.

E' claro que isto é exagero. Os depósitos de combustivel não podem ser construidos em madeira e tudo está assim muito bem, tão bem que não há, de facto, motivo algum de queixa. Na medida em que se empregam materiais não inflamáveis e a construção é sólida, são diminuidas as probabilidades de incêndio e aumentados os meios de o combater, não há razões para se não evitar o panico. Mas, porque não serve o mesmo regulamento para o teatro? Será o pobre mais inflamável do que a gasolina?

Os teatros são lugares onde se junta gente e pode haver um desastre. Bom. Para que não haja esse desastre acaba-se com os teatros e fica assim estirpado o mal pela raiz. O sinistro da situação vem do pavor dos sinistros. O sistema é o daquele sujeito que tirava nódoas no fato cortando-lhe a fazenda no lugar em que tinham caido. Mas, na anedota, quem ficou despido foi o protagonista e, neste caso, quem perde sobretudo é o espectador.

Em Londres, em Paris, em Madrid, os teatros estão metidos onde calha, nos baixos ou até ás vezes nos andares dos prédios grandes node há escritórios e moradores. Mas isso são países onde o Teatro tem importância e é sobretudo preocupação não deixar que desapareça. Aqui, o caso muda de figura. Para os bombeiros o que tem importancia é o caso de incêndio e, para resolver o caso de incêndio, têm os regulamentos resultantes da tragédia ocorrida num teatro do Porto há cerca de cem anos. Para a Camara, a grande preocupação é a fachada. Se com uma fachada imponente, correspondendo a cinco andares, for impossivel haver uma companhia de teatro de declamação que se aguente, ponha-se atrás dela uma companhia de revistas, uma companhia distribuidora de filmes ou então, o que seria melhor para a preocupação dos bombeiros, grandeza da cidade e socego de toda a gente, uma companhia de seguros.

Não. A coisa não é para rir. Se, no decurso deste artigo, os dedos me fugiram, na máquina de escrever, para um estilo jocoso, é porque a situação é tão grave que não há modo nenhum de lhe pegar por outro lado. Eu sei mesmo que é injusto atribuir-se a culpa ou aos bombeiros ou á Camara, como entidade abstracta. Os bombeiros fazem cumprir os regulamentos que têm e fazem eles muito bem. A Camara intervém apenas através das suas repartições de urbanismo, que são repartições preocupadas por principio *apenas* com esse aspecto dos problemas da cidade. Mas não haverá alguém que se preocupe com o resto? Não haverá uma entidade que possa modificar os motivos de zelo dos primeiros e conjugar as justas razões da segunda no sentido de não deixar esfarelar-se na mais negra miséria de toda a ordem o Teatro em Portugal?

Será precisa uma campanha nacional para alterar um regulamento estupido anterior á electricidade e ao cimento armado incombustivel?

Apelo para um minimo de bom senso de quem superintenda nestes assuntos e que não sei, felizmente, quem é.

ANTÓNIO PEDRO

O major Boxer chegou hoje a Lisboa

Esta madrugada, chegou a Lisboa o major Ralph Boxer, professor da cadeira «Camões» da Universidade de Londres, um lugar que foi altamente prestigiado pela obra erudita do prof. Edgar Prestage. Também o major Boxer é um erudito investigador e escritor a quem Portugal deve já muitos estudos sobre a nossa acção na Insulindia e em Macau, e, ainda, a recolha e a publicação de numerosos documentos do maior interesse para a história dos portugueses no Oriente.

Na ultima guerra, quando os japoneses ocuparam Hong Kong, o major Boxer foi aprisionado e posto em liberdade só depois da capitulação do Japão. O ilustre investigador seguirá para o Brasil onde vai realizar algumas conferências que muito interessam á história de Portugal, devendo demorar-se alguns dias entre nós, no regresso do Rio de Janeiro, a fim de proceder a importantes investigações nos nossos arquivos e bibliotecas.

Sofre ao fazer a barba? Aplique

Floid

83 ANOS DE PROGRESSO

NO FABRICO DE LUBRIFICANTES

NOVO Mobiloil

O ÓLEO DE QUALIDADE INEXCEDÍVEL

Entre as características de um lubrificante superior, o Novo Mobiloil, apresenta a V. Ex.ª as seguintes:

MAIOR RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO — quer dizer: maior resistência contra a formação de substâncias susceptíveis de produzir depósitos e corrosão.

MAIOR ACÇÃO DETERGENTE — isto é: mantém os motores ainda mais limpos do que o anterior Mobiloil, ficando assim melhor protegidos pelo lubrificante.

ELEVADO ÍNDICE DE VISCOSIDADE — quer dizer: menor variação da consistência com a temperatura, assegurando o revestimento eficaz das peças do motor.

Pela combinação destas características o Novo Mobiloil assegura:

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

MELHOR RENDIMENTO DOS MOTORES
VIDA MAIS LONGA PARA OS MOTORES
ECONOMIA MÁXIMA EM CONSUMO E MANUTENÇÃO

2249

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

Estações de Serviço Automóvel

GARAGENS E OFICINAS

Temos o seguinte material, p.ª entrega imediata:

- Elevadores hidráulicos. de origem sueca, para 3-4-5 Ton.
- Compressores de ar, de 1 H. P. (150 lbs.) até 4 H. P.
- Aparelhagens p.ª Est. de Serviço, pistolas de lubrif., parafinadores, copos lubrificação, ponteiras de lubrificação, mangueiras alta pressão, tomadas de ar, etc., etc.
- Máquinas p.ª lavar automóveis, de uma e duas saídas.
- Macacos hidráulicos rolantes, de 1 1/2 Ton. até 10 Ton.
- Manómetros, balanças de ar, torneiras p.ª água e ar, récords, ligações diversas, etc., etc.
- Máquinas de rectificar cilindros, espelhar cilindros, rectificar válvulas, máq.as de furar, de serrar, etc., etc.; Esmeriladores, broquins elect.os, motores elct.os, etc.
  Ferramentas diversas, como chaves de boca, de luneta, de fenda, etc., e ferramentas especializadas, como alinhador de eixos, de direcções, esticador de molas, saca-rodas, saca-volantes, ferramentas válvulas, etc., etc.
- Acessórios para automóveis.

JOAQUIM JOSE' BARBOSA JÚNIOR & C.ª
R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166
— LISBOA —

Serviço Mandarim

Jantar, chá, café, 7.000$00. Resp. a este jornal ao n.º 55.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

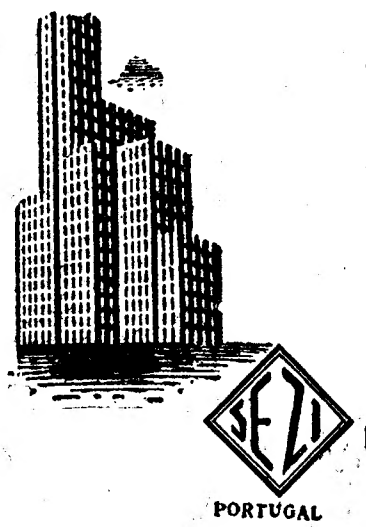
Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).

DIATOMITE SÉZI

Emprega-se nas construções, misturada no cimento, para as isolar da humidade, do frio, do calor e dos ruídos



Não é um produto caro, em relação ao cimento, se se considerar que a diferença do preço é em grande parte compensada pela diferença do volume

ACEITAM-SE AGENTES

Soc. das Minas de Tripoli Sézi, Lda.
Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º
Telefone 23821
PORTUGAL **LISBOA**

A MAIS CATEGORIZADA NA AMÉRICA

Não tem onde ir?
Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa musica todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

PARA
HAIFA
(DIRECTO)
Carrega em 25 7/49
O NAVIO
«ELSE SKOU»

AGENTES
JOHN McCULLOCH LDA.
R. DAS FLORES, 71
tel. 30613 end tel. «BARGE»

ECONOMIZE!

Reside fora dos grandes centros urbanos e tem necessidade de se deslocar diáriamente?
A C. P. vende bilhetes de assinatura a preços reduzidos para uma viagem diária de IDA e VOLTA.
Informe-se nas estações.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2C. Av. Praia da Victória, 2D

À INDÚSTRIA GRÁFICA

- Máquinas planas, Automáticas, Minervas, Rotativas, Guilhotinas

PICOTADEIRAS, CISALHAS, VINCADORES, PRELOS, COSER ARAME, CANTEAR

MÁQUINAS PAUTAR — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAVURA — GUARNIÇÃO DE ALUMINIUM E DE FERRO

VENDEM — **ENTREGA IMEDIATA OU A CURTO PRAZO**

A. FRANCERI & C.A

Telef. 20641—R. BARROS QUEIROZ, 47-2.º--LISBOA

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM PASTAS E LUVAS

Quem mais barato vende é

A CASA CARDOSO

(Fabrico próprio)
Depósito e venda directa — Rua da Palma, 3 a 3-A.
Vendemos mais barato porque somos fabricantes

AVISAMOS a dignissima clientela que durante todo o mês de Julho estão suspensos todos os trabalhos de consertos, tintas e transformações pelo grande aglomerado de trabalhos. *A Gerência*

Vida musical

Concerto no Pavilhão dos Desportos

As novas modificações do local para remediar as condições acusticas resultaram, desta vez, mais felizes. Ainda é preciso contar com a ressonancia, ainda expressiva—mas já não intolerável. A vedação parcial da extensão da plateia tem igual importancia para a acomodação dos ouvintes e para o efeito visual. Temos de reconhecer a diligente boa vontade da Camara.

Em parte pela melhoria que acabamos de apontar, em parte pela constituição do programa, o 2.º concerto deu-nos mais satisfação e mais esperança em cometimentos futuros. Também o publico, não muito numeroso embora, se mostrou francamente simpatizante e acarinhador.

Uma boa parte do interesse da função recaiu sobre a orquestra: a sempre deliciosa abertura da «Flauta mágica», de Mozart, a que Pedro de Freitas Branco deu realce dramático; o «Convite á valsa», de Weber, na orquestração de Weingartner, a que não faltou luzimento mas que lucraria se a vivacidade do ritmo de valsa fosse mais espontaneo nos executantes; um «Lento», de Luís de Freitas Branco, arranjo de um andamento do Quarteto de cordas que marcou as tendências sérias da juventude musical do autor; e a «Dança russa» do «Petruchka», de Strawinsky, magnifico ponto final do programa.

Continuamos a não sentir o «monólogo apaixonado» do concerto para violino e orquestra de Fred. Delius; não achamos equilibrio, nem, sobretudo, riqueza dedutiva no seu longo devaneio, que portanto passa a fatigar-nos em vez de nos interessar. Fazemos no entanto gostosamente justiça á elevação do seu lirismo, e aos timbres bonitos de algumas passagens da sua orquestração. E aplaudimos a afinação, a qualidade de som (um pouco uniforme), a correcção do fraseado (voluntáriamente pouco pontuado), da jovem solista austriaca Marta Lubowsky.

Quanto ao 5.º Concerto para piano e orquestra, de Beethoven, era impossível esperar plena realização da magnitude de tal obra. Mas Varela Cid reafirmou os seus conhecimentos profundos do teclado, e a orquestra teve compenetração. Sempre diremos que gostariamos do 1.º andamento um tudo-nada mais vivo; e fez-nos falta, principalmente, um dinamismo mais veemente, uma maior firmeza de continuidade no ritmo, e ao mesmo tempo uma sensação de maior liberdade no folego—que no entanto teve a grande virtude de ser amplo.

FRANCINE BENOIT

As condições artísticas do Pavilhão dos Desportos

O Municipio de Lisboa, que tem desenvolvido uma vasta obra, no sentido de conduzir o publico para o gosto e compreensão da melhor musica clássica e moderna, continua a valorizar as condições acusticas do Pavilhão dos Desportos, por enquanto o melhor recinto municipal para a efectivação dos seus concertos.

Para o efeito, foram agora ali introduzidos novos dispositivos, como cordas e outros utilissimos processos técnicos de captação de som, que permite uma audição perfeita, pois nem uma só nota se perdeu já no ultimo concerto, como a critica assinalou em todos os jornais.

Exercícios com fogo real
na região de Evora

EVORA, 16 — O regimento de artilharia ligeira n.º 1 realiza no dia 21, os primeiros exercícios com fogo real, utilizando o seu novo material motorizado. Os exercicios efectuam-se, na região de Portel, na propriedade Rio Torto, com importantes manobras desde manhã até á tarde. Todas as novas peças e material moderno tomam parte nestes exercicios.

PROF. GEORGE WEST

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o professor George West, fundador e antigo director do Instituto Britanico em Portugal, actualmente delegado do British Council no Brasil, que regressa á Europa em gozo de férias.

—No mesmo avião, chegou tambem o sr. L. Downes, fundador da Casa de Inglaterra de Coimbra e antigo director dos varios cursos do Instituto Britanico em Portugal.

PETROLEIRO «S. MAMEDE»

No Arsenal do Alfeite, realiza-se, no dia 20, ás 11 horas, a cerimonia da cravação do primeiro rebite no navio petroleiro «S. Mamede». O embarque dos convidados está marcado para as 10 horas, no Cais das Colunas.

Para uma barba bem feita

Um sabão-creme inglês diferente e melhor!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso:
Travessa da R. Formosa, 20-2.º — PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (Ti M. G.) DE HOJE—Continua o mau tempo no Noroeste da Europa, devido á acção da depressão que tem permanecido sobre as Ilhas britanicas. O tempo no nosso País está sob a influência do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em Lisboa e nas provincias do Norte do Tejo, bom tempo, ceu geralmente nublado, com tendência a limpar durante a noite e nevoeiros matinais nos vales do interior. Nas provincias do Sul do Tejo, bom tempo, ceu limpo. Em todo o País, vento fraco a bonançoso do quadrante Norte e pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 15, musica regional; 18 e 30, danças; 19, sinal horário, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana, Bruckner; 20, O caso do dia; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, zarzuelas; 21, sinal horário e Domingo sonoro, em 2.ª emissão e desdobramento.

R'batejo—A's 21 e 35, musica de salão; 22, histórias que vale a pena contar; 22 e 15, canções italianas; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticias do dia; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 35, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, canções; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20, marchas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 0, e 45, jornal; 1, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Ascenso—Bairro da Encarnação, rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne (de)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Novais—Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, L.da—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 5 (Tel. 28384); Liberal—Av. da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, L.da—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30, e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo!».
TIVOLI—«Escrava do passado»
EDEN—«Bandido apaixonado».
POLITEAMA—«O milagre dos sinos».
CAPITOLIO—«O regresso dos vigilantes».
COLISEU—«Santo António».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei».
OLIMPIA—«Unidos além da morte».
TERRASSE e LYS—«A Morgadinha dos Canaviais».
REX—«Os perigos de Paulina».
PROMOTORA—«Prisioneiro do passado».
JARDIM CINEMA—«A dama de arminho».
BELEM JARDIM—«A conquista de um reino».
R. AMADORA—«Olhos na noite».
CHABY (Algueirão)—«Paraiso prometido».

Ao Ultimo Figurino

GRANDE SORTIDO DE SEDAS ESTAMPADAS FRANCESAS E SUIÇAS PADRÕES EXCLUSIVOS

PREÇOS FIM DE ESTAÇÃO

20, Rua Garrett, 24 LISBOA
Telefones 31707 32261

VINHOS VERDES MOURA BASTO, DE AMARANTE, SÃO FAMOSOS

TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO
São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA
RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 2 724

RONSON

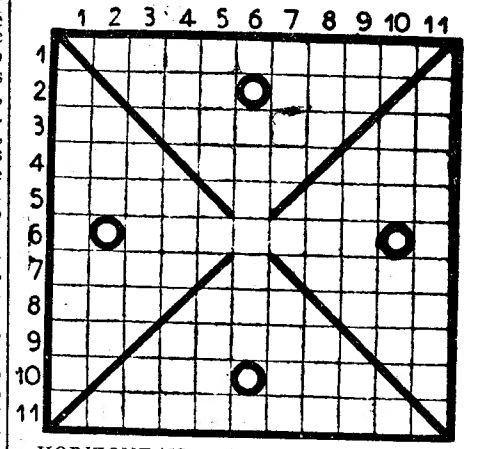
Os mais afamados isqueiros do Mundo, vendem-se nas melhores Tabacarias do País. Agentes gerais e Distribuidores

CASA JAIME PINTO, Lda.

Rua Aurea, 292 Telef. 26025 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2456



HORIZONTAIS: 1 — Sagaz. 2—Pronome possessivo. Aflição. 3—Décimo quinto. Obrigar. Pedra de moinho. 4—Bases. Preposição e artigo (pl.). Por meio de. 5—Mar ao Sul da Ucrania, onde desagua o Don. Ocasião. 6—De dois pés. 7—Concederá. Livre. 8—Colera. Patroa. Casa. 9—Nome de letra grega. Antigas carruagens. José (fam.). 10—Caminho. Possuir. 11—Serra do Algarve.

VERTICAIS: 1—Desabafara. 2—Rio afluente do Lima. Anel. 3—Preposição. Fica. Siga. 4—Monarca. Dá crédito. Sinal gráfico. 5—Resumo. Cidade da Hungria, junta ao rio Maros. 6—Conjunto de cadernais, roldanas, etc., destinado á passagem dos cabos (naut.). 7—Passados. Prefixo que designa oposição. 8—Partido. Espaço de tempo. Ente. 9—Aspecto. Pequeno povoado. Batraquio. 10—Maior. Produz. 11—Praticarem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2455

HORIZONTAIS: 1—Manaus. Lata. 2—Acalmar. Fez. 3—Cata. Acenara. 4—Abas. Sagas. 5—Cabo Mu.ita. 6—Arida. Apela. 7—Abeto. Emas. 8—Loira. Tugi. 9—Alindar. Anal. 10—Sic. Avenida. 11—Asas. Amaras.

VERTICAIS: 1—Macaca. Casa. 2—Acabara. Lis. 3—Nata, Biblica. 4—Alas. Odeon. 5—Umas. Atida. 6—Sacam. Orava. 7—Régua. Arem. 8—Naipe. Tana. 9—Afastem. Unir. 10—Ter. Alagada. 11—Azar. Asilas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

ENGENHEIROS BRASILEIROS
de visita a Portugal

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aerea, um grupo de 10 engenheiros e estudantes de engenharia da Escola Politécnica de S. Paulo, que, em missão de estudo, se demorarão alguns dias em Portugal, onde visitarão as obras de engenharia portuguesas. Seguirão, depois, com idêntico objectivo, para Espanha, França e Itália. São acompanhados pelo sr. dr. Joaquim Ferreira, professor da Escola Politécnica de S. Paulo.

Mário da Conceição de Sousa
(Industrial de serralharia)
FALECEU

Celina Araujo de Sousa, Victor, Américo, Orlando, Mário e Julio Castro de Sousa, e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de seu muito chorado marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 13 horas, da Estrada de Benfica, 472, r/c., direito, para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA DE BENFICA

+

D. Palmira da Piedade
FALECEU

Candido Rocha, esposa, filhas e cunhadas participam o falecimento de sua cunhada, irmã e tia, realizando-se o funeral no dia 18, pelas 16 horas, da igreja de Alcantara, para o cemitério da Ajuda.

A LUTA DA LIBRA CONTRA O DOLAR

BEVIN OU ATTLEE

devem substituir Cripps

durante a sua ausência

LONDRES, 17.—Sir Stafford Cripps ocupa o primeiro plano da actualidade nos jornais de hoje. O inesperado anuncio, em plena crise, da sua próxima partida para uma casa de saude na Suiça, e o esforço em que o chanceler do Tesouro se empenha para levar os ministros das Finanças da Comunidade britanica a perfilharem a sua politica, levam o seu nome a figurar tanto nos titulos em grandes parangonas como nos artigos e editoriais.

De maneira geral, os jornais dominicais, respeitando as instruções recebidas, não parecem pôr em duvida por um momento sequer que apenas o estado de saude de sir Stafford Cripps o obriga, como indica o comunicado oficial de ontem, a abandonar provisóriamente as suas funções ministeriais.

Esta magnifica concordancia da Imprensa parece, contudo, tanto mais «inspirada», quanto é certo verificarmos a mesma unanimidade ou quase nas criticas feitas ao chanceler que, até agora, tinha sido poupado até pelos adversários do Governo. Censuram-no, nomeadamente, por ter diagnosticado o mal sem fazer nada para curá-lo.

O «Sunday Dispatch» escreve: «O anuncio da partida de Cripps foi tão subito que não pode deixar de causar preocupação na Grã-Bretanha e bastas especulações no estrangeiro, quase sempre, provavelmente, sem base. Espera-se, acrescenta aquele jornal, que o primeiro-ministro anuncie amanhã as disposições tomadas para assegurar a interinidade de sir Stafford Cripps. Esta declaração será aguardada com ansiedade. E' possivel que o chanceler do Tesouro não obtivesse apoio entusiastico do Governo e da oposição quanto á maneira como orientou os seus esforços, mas provou que procurava uma solução aceitável não só para um partido mas para toda a nação. A unica critica que é lícito fazer-lhe é que reconheceu e proclamou a aproximação da crise em termos que não impressionaram a imaginação das massas».

O «Sunday Times» escreve, por seu turno: «Sir Stafford Cripps desarma os que o atacam anunciando propostas de ordem geral que condizem com os seus pontos de vista, ao mesmo tempo que nada faz em prol da sua aplicação». Aquele jornal conclui acusando o Governo, não só de «não prever» mas igualmente «de não governar».

O «News of the World» é da mesma opinião e pensa que «se as ultimas declarações do chanceler provam alguma coisa, é que se faz desesperadamente sentir a necessidade de nova inspiração e de nova maneira de pensar para resolver os problemas económicos».

O «Observer» escreve que a redução das importações americanas não é remédio para a crise internacional. «A balança comercial entre a América e o resto do Mundo, escreve, só podem basear-se numa destas duas fórmulas: ou todos os países fora da zona do dólar reduzem o seu consumo ou a América aumenta o seu. Não pode haver duvidas quanto á melhor destas soluções».

Por ultimo, o «Reynolds News», depois de anunciar que sir Stafford Cripps seria substituido durante a sua ausência por Attlee ou Bevin, diz: «As ultimas reduções feitas pela Grã-Bretanha nas suas compras em dólares irritaram os membros do Congresso americano, que já começam a preocupar-se com a acumulação de mercadorias nos Estados Unidos, e a controvérsia tornar-se-á ainda mais acesa depois das reduções suplementares que os ministros das Finanças da Comunidade britanica não deixarão de aprovar».—(France Presse).

Os planos preconizados

pelos economistas americanos

para resolver a crise britânica

WAHSINGTON, 17. — Funcionários americanos, convencidos de que as medidas tomadas pela Grã-Bretanha para cobrir o seu «déficit» em dólares serão insuficientes, preconizam que esse país procure elevar a 720 milhões de dólares anuais as suas exportações para os Estados Unidos. Segundo os numeros indicados por Harold Wilson, ministro do Comércio da Grã-Bretanha, esta semana, no Parlamento, as exportações da Grã-Bretanha para os Estados Unidos atingiram o total de 264 milhões de dólares, em 1948, mas desceram ao nível anual de 168,8 milhões, em Maio de 1949.

Em círculos jornalísticos oficiais e comerciais americanos têm sido severamente criticados, esta semana, a política e processos do Governo e dos exportadores britanicos. Mas há provas de todos os interessados procurarem encontrar forma de os Estados Unidos contribuirem para auxiliar a Grã-Bretanha a sair das suas dificuldades actuais.

São os seguintes alguns dos principais planos que estão a ser discutidos por funcionários de Washington para auxiliar a Grã-Bretanha a cobrir o seu «déficit» em dólares e aumentar as suas exportações para os Estados Unidos:

1.º—Desvalorização da libra esterlina e redução resultante dos preços britanicos para o importador americano. Depois de semanas de debate sobre este assunto, os funcionários americanos no estrangeiro têm opiniões divergentes sobre se isso seria aconselhável, tanto sob o ponto de vista britanico como americano. Duma maneira geral, o Departamento de Estado e a Administração da Cooperação Económica dão a impressão de se opor a essa legislação, e a Tesouraria, de ser a favor dela.

2.º—Maior investimento de capitais americanos na Grã-Bretanha, nas suas colonias e na área do esterlino em geral. Argumenta-se que isso é necessario para aumentar a produtividade dessas áreas e permitir-lhes produzir maior numero de mercadorias e mais baratas para o mercado em dolares. Julga-se que o Governo britanico deveria dar maior encorajamento ao investimento de capitais americanos e não insistir na construção de instalações com os próprios meios da Grã-Bretanha ou com fundos fornecidos pelo plano Marshall.

3.º—Subsidio de exportações britanicas para a área do dolar. Mas, segundo a legislação tarifária americana, o Governo dos Estados Unidos teria de combater esses subsidios com o aumento de tarifas contra as importações subsidiadas britanicas.

4.º—Redução das tarifas americanas em relação ás mercadorias britanicas.

5.º —Estabelecimento de reservas, por motivos de Estado, de mercadorias produzidas na área do esterlino, tais como borracha, estanho, cromite, manganês, bauxite, amianto, cobalto e diamantes.

Mas o Governo dos Estados Unidos dispõe apenas de 305 milhões de dolares para esse programa, durante o actual ano economico, e tem de utilizá-los para aquisições nos Estados Unidos e noutros pontos sem ser na área do esterlino. A lei tambem exige que o Governo dos Estados Unidos faça essas aquisições no país, a não ser que os materiais possam ser obtidos 25 por cento mais baratos no estrangeiro.

Entretanto, têm-se discuido na Imprensa muitas propostas que têm poucas ou nenhumas probabilidades de ser aprovadas pela administração ou que, certamente, serão rejeitadas pelo Congresso.—(R.).

Churchill deu 25 libras

para pagar um advogado que defenda von Manstein

LONDRES, 17 — Winston Churchill contribuiu com 25 libras para um fundo que se destina a custear as despesas com um advogado britanico para defender o marechal Erich von Manstein, que deve ser julgado pela acusação de crimes de guerra, no próximo mês. O fundo é patrocinado por dois «lords» britanicos — «lord» Pridgeman e o barão de Lisle e Dudley—depois da publicação no «Times» duma carta de Paul Leverkuchn, um dos dois advogados alemães que defenderão van Hanstein, no seu julgamento. O dr. Leverkuehn disse que não conseguira convencer o Governo de Londres a fornecer um advogado britanico para se encarregar da defesa, em cooperação com os advogados alemães. E acrescentou: »E' minha opinião e do meu colega que, sem o auxilio dum advogado britanico, não podemos garantir que von Hanstein seja convenientemente defendido».—(R.).

A explosão de Prum

deixou 400 pessoas sem abrigo

TREVES, 17.—Os trabalhos de desentulho das ruinas causadas pela explosão dum depósito de munições em Prum continuaram durante grande parte da noite. A deslocação de ar provocada pela deflagração foi tão grande que no bairro destruido nem uma só empena ficou de pé; um cinema desapareceu literalmente, não havendo vestigios do local onde se levantava. Em toda a cidade, não resta uma vidraça nem uma porta, sequer. Ainda não se conhece o numero exacto das vitimas. Organiza-se rápidamente o auxilio a 400 pessoas que ficaram sem abrigo.—(F. P.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

e morte de 8 pessoas

TUNES, 17—Um avião militar francês, «Dakota», que partira de Paris para Saigão, despenhou-se em Marsa Matruh, no deserto ocidental. Os 8 homens que iam a bordo morreram.—(France Presse).

O que se pensa em Washington

da decisão

do Vaticano

WASHINGTON, 17.—Os dirigentes americanos consideram de grande significado histórico a decisão tomada pela Congregação do Santo Oficio a respeito das relações dos católicos com o comunismo. A seu ver, essa decisão terá um grande alcance internacional. No entanto, ainda é cedo para bem avaliar as consequências, políticas como morais, que a atitude de Roma terá nos cidadãos dos países dominados pelos partidos comunistas, e que efeito causará tal decisão nas nações ocidentais em que o Partido Comunista tem numerosos adeptos.

Desde já, os dirigentes americanos manifestam muita satisfação pela atitude assumida pelo Santo Padre e dão o maior realce á actuação do Vaticano, actuação pela qual a suprema autoridade católica enceta a luta contra a ameaça de cisma que se estava a fomentar a Leste. Não podem, no entanto, os referidos dirigentes fazer previsões do exacto efeito que as medidas de excomunhão vão ter, daqui a tempo afastado. Estão, porém, em crer que na Itália e na França se hão-de verificar muitos casos de abandono nos partidos comunistas desses países. Haverá, segundo crêem, numerosos aderentes ao Partido Comunista que supunham ser-lhes permitido seguir qualquer doutrina política, independentemente da sua fé religiosa pessoal. A situação passará agora a ser diferente, porque os campos do catolicismo e do comunismo ficam perfeitamente delimitados, por quem tem suprema autoridade para o fazer.

Existem nos Estados Unidos 26 milhões de católicos, que constituem o grupo confessional mais numeroso, após o cristianismo reformado. Esses católicos hão-de, provàvelmente, contribuir para incremento de acção regional na luta contra o comunismo. Por outro lado, os adeptos do catolicismo norte-americanos desviar-se-ão, com toda a certeza, de formações políticas baseadas em pacifismo, que muitas vezes estão ligadas, por laços mais ou menos subtis, ao Partido Comunista.—(France Presse).

O que diz a Rádio do Vaticano

LONDRES, 17.—A rádio do Vaticano declarou ontem que os quatro pontos do edito papal sobre a incompatibilidade do comunismo com a fé cristã «não vão além de questões puramente religiosas». Citando o «Osservatore Romano», a Rádio disse que os quatro pontos «não são dirigidos contra qualquer Estado em especial», acrescentando que não era a primeira vez que se faziam tentativas para fazer crer que o Vaticano era um inimigo do Estado. «Mas é claramente impossivel seguir o credo comunista e ser-se ao mesmo tempo um bom cristão»—acrescentou a rádio.—(Reuter).

O que se pensa em Paris

da decisão do Vaticano

(Continuação da 1.ª pág.)

dos ou regressaram á vida sacramental, graça á acção dos obscuros «sacerdotes operários». Deverão estes, agora, recusar-lhes os Sacramentos? E' de esperar que as modalidades de aplicação do decreto da Congregação do Santo Ofício serão esclarecidas e que a interpretação canónicamente autorizada poderá ser feita segundo as paróquias.

Esta decisão do Santo Ofício põe termo a todas as situações dubias, mas é de recear que suscite dolorosas crises de consciência.

Como era de prever, foram os comunistas de Praga os primeiros a reagir e com mais violência ao decreto pontifício. Cepicka, ministro da Justiça, revelou que se estuda um projecto de lei destinado a dar ao governo direito de fiscalização absoluta da Igreja, «nacionalizando» a religião católica e o seu clero, jugulando toda a resistência da parte dos sacerdotes e dos fieis que continuassem a reconhecer o Santo Padre como autoridade suprema.—(F. P.).

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANAS OU TOMATE

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
A direcção desta elegante boîte comunica aos seus Ex.mos clientes que da 1 hora às 3 e meia a entrada é pelo portão principal da Avenida Berne.